



O Dia Mundial da Atividade Física foi comemorado em 6 de abril. Para celebrar a data, o INCA reforçou a necessidade de movimentar o corpo como uma das principais formas de prevenir o câncer. Ser fisicamente ativo pode evitar os tipos mais comuns de cânceres no Brasil, como os de mama e intestino grosso. Você confere, na página 7, que não é preciso, obrigatoriamente, frequentar academias ou correr maratonas. A meta de alcançar 150 minutos semanais de atividade física de intensidade moderada é importante, mas todo tempo dedicado ao movimento, em qualquer intensidade, traz benefícios para a saúde.

Conheça, na página 3, a pesquisa – promovida pelo INCA e pela Universidade da Cidade de Nova York (Cuny) – que pretende ampliar a compreensão da epigenética do câncer de mama em mulheres pretas e pardas. Foram consideradas amostras originalmente congeladas, de tecido tumoral e não tumoral, de 48 pessoas em tratamento no INCA nos últimos 15 anos. O estudo ajudará a entender por que esses tumores surgem e como se comportam, já que, embora a mortalidade por câncer de mama tenha aumentado na última década para todas as brasileiras, no caso de mulheres pretas e pardas, os números dobraram.

Mulheres com a doença que se tratam no INCA têm à disposição, no HC III, grupo multiprofissional para recomendações antes de começar a quimioterapia. Para os pacientes do HC II, essa orientação também ocorre com o auxílio de diferentes especialidades, como Psicologia, Nutrição e Serviço Social. O HC I opera de modo descentralizado em cada clínica. Ao identificar a demanda ou por solicitação do próprio paciente, há o encaminhamento para o respectivo serviço. Veja como funciona na página 6.

Ainda nesta edição, o Informe INCA inicia uma série de matérias com questões relacionadas à Comissão de Equidade, Diversidade e Inclusão. O primeiro tema será transexualidade. A pedagoga e jornalista Sara Wagner York, mestre e doutoranda em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), com ênfase em Estudos de Gênero, Sexualidade e Educação, foi a consultora para a abordagem dos cinco tópicos selecionados para esclarecer o leitor sobre este assunto. Leia a reportagem completa na página 8.

Boa leitura!

O Laboratório de Toxicologia Ocupacional, Ambiental e Vigilância do Câncer (LABTOX), da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV), recebeu, em 12 de abril, a visita de duas biomédicas e um médico da primeira turma de mestrado em Saúde Ocupacional da Universidade do Panamá. Eles estavam acompanhados da pesquisadora Thelma Pavesi, do Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana da Fundação Oswaldo Cruz. O grupo conheceu os projetos do LabTox, que abordam a saúde do trabalhador e o câncer, e puderam ver de perto alguns resultados de técnicas empregadas no laboratório para investigar danos genotóxicos (alterações no material genético causadas por determinadas substâncias).

De 10 a 28 de junho, estarão abertas as inscrições para a seleção de palestrantes do TEDxINCA, que retorna este ano para sua segunda edição, com o tema *Construindo futuros*. O objetivo é promover uma plataforma para compartilhar ideias inovadoras e inspiradoras. Toda a força de trabalho (servidores, terceirizados e bolsistas), estudantes (residentes e outros alunos do INCA) e voluntários estão convidados a se inscrever. Acompanhe os meios de comunicação internos da instituição para saber como participar. A ideia vencedora fará parte da programação do TEDxINCA 2024.

O INCA participou da Edição Especial Global Fórum, organizada pelo Instituto Lado a Lado pela Vida, nos dias 24 e 25 de abril, em Brasília. O evento teve como tema central a implementação da nova Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer no Brasil. O objetivo foi contribuir para que a iniciativa funcione na prática e seja efetiva para a jornada integral do paciente, ou seja, para todo o caminho que ele percorre em um serviço de saúde. Foram debatedores no encontro o diretor-geral, Roberto Gil, a diretora do HC IV, Renata de Freitas, e a coordenadora de Prevenção e Vigilância, Marcia Sarpa.



Ano 29 | Nº 443 | MAIO 2024
Instituto Nacional de Câncer

Praça Cruz Vermelha, 23
CEP: 20.230-130 | Rio de Janeiro – RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Daniel Gonçalves (Agência Comunica). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Marise Mentzingen (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Carlos Leite, Cristiane Rodrigues, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Fernanda Rena, Ingrid Trigueiro, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Bin, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho, Renato Barros e Ricardo Barros. Projeto gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Diagramação e prod. gráfica: Agência Comunica. Impressão: WalPrint. Fotografia: Luan Citele (Agência Comunica) e Carlos Leite (INCA). Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Cõe e Raquel Santana (Coordenação de Assistência); Carolina Souza (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Andréa Tofani (HC I); Débora Gonçalves e Micheli Souza (HC II); Maria Fernanda Barbosa (HC III); Lidiane Bastos (HC IV); Mônica Torres e Cecília Silva (Pesquisa); Ricardo Maceira (Afínca); Guilherme Costa e Thiago Petra (Planejamento); Sandra Proença (Assessoria de Imprensa); Cristiane Vaucher (Direção-Geral).

